

## ARTIGOS

### RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE ANÁLISE COGNITIVA POLILÓGICA - I

*Tatiana Santos Borba*<sup>1</sup>

[ORCID.org/0000-0001-7508-0007](https://orcid.org/0000-0001-7508-0007)

#### RESUMO

Esta pesquisa é resultado de uma proposta de prática de aprofundamento do componente curricular de Análise Cognitiva Polilógica-EDC-42 do programa de Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento- PPGDC-UFBA; UNEB; IFBA. A análise cognitiva Polilógica I (AnCo) como ramo do conhecimento, vem cada vez mais, ganhando visibilidade e se consolidando nos espaços de discussão acadêmica provocando reflexões sobre suas práticas nas diversas áreas do conhecimento. Foram trabalhados conteúdo sobre Análise Cognitiva, Espaços Multireferenciais da Aprendizagem, Teorização Polilógica, bem como Avaliação Polilógica e suas produções voltados para a AnCo. O estudo foi realizado a partir dos artigos pesquisados em periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), mediante consulta nas bases SAGE, SCIENCE DIRECT, SCOPUS, WEB OF SCIENCE e Repositório UFBA. O entendimento que cada trabalho pesquisado tem sobre a AnCo e a mesma sobre os nossos estudos.

**Palavras-chave:** Análise Cognitiva; definições e práticas em comunidades.

#### ABSTRACT

This research is the result of a practical proposal to deepen the curricular component of Polylogical Cognitive Analysis I-EDC-42 of the Postgraduate Program in Knowledge Diffusion- PPGDC-UFBA; UNEB; IFBA. Polylogical cognitive analysis I (AnCo) as a branch of knowledge is increasingly gaining visibility and consolidating itself in academic discussion spaces, provoking reflections on its practices in different areas of knowledge. Content on Cognitive Analysis, Multireferential Learning Spaces, Polylogical Theory, as well as Polylogical Assessment and its productions aimed at AnCo were worked on. The study was carried out based on articles researched in journals from CAPES

---

<sup>1</sup> Mestra em Educação e Contemporaneidade PPGEDUC, na Universidade Estadual da Bahia - UNEB. Graduada em Administração - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA. Licenciatura em Sociologia / Faculdade de Ciências da Bahia - FACIBA. Graduada em Pedagogia - Faculdade Jardins / Aracajú/SE. Especialista em Gestão de Instituições Públicas de Ensino - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA; Especialista em Gestão Pública e Sociedade - UFT / UNICAMP. Especialista em Produção de Mídias para a Educação Online / FACED/UFBA. Doutoranda do Doutorado Multiinstitucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento / DMMC - UFBA. E-mail: [tsantosborba@gmail.com](mailto:tsantosborba@gmail.com)

(Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel) , upon consultation in the SAGE, SCIENCE DIRECT, SCOPUS, WEB OF SCIENCE and UFBA Repository databases. The understanding that each researched work has about AnCo is the same about our studies.

**Keywords:** Cognitive Analysis; definitions and practices in communities.

## 1 INTRODUÇÃO

A presente proposta é parte das atividades do componente curricular de Análise Cognitiva Polilógica (AnCo) no Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC0, no ano de 2023.1, que tem como uma das perspectivas a formação do futuro profissional da AnCo. Um analista cognitivo é um profissional especializado na análise da cognição humana, ele se concentra na compreensão de como as pessoas processam, armazenam e recuperam informações e como essas habilidades cognitivas influenciam o pensamento, a tomada de decisões e o comportamento. O analista cognitivo usa ferramentas e técnicas de pesquisa para coletar e analisar

dados relacionados à cognição da ação prática humana. Esses dados podem incluir desempenho em testes cognitivos, atividade cerebral medida por meio de técnicas ou informações coletadas por meio de questionários e entrevistas, estes elementos foram bastante evidenciados nos trabalhos pesquisados, bem com a análise sobre a cognição através da observação de pesquisas realizadas.

O principal objetivo de uma analista cognitiva é fornecer informações relevantes e precisas sobre a cognição humana que possam ser usadas para tomada de decisões em vários campos da ciência, como psicologia, educação, pesquisa de mercado e design de interface do usuário, entre outros. O estudo da AnCo como um novo campo de conhecimento multidisciplinar e transdisciplinar cheio de possibilidades; a responsabilidade deste campo em relação ao desenvolvimento de processos de trabalho com o conhecimento visando em transformar em um bem acessível a todas as camadas da sociedade que são as chamados “Espaços Multireferenciais de

Aprendizagem (EMA)". (BURNHAM, 2012, p. 20) Estes espaços demonstram a relevância do compromisso com a transformação do conhecimento produzido por comunidades específicas em conhecimento público, inclusive passando pelo estado intermediário de conhecimento formal e informal, bem como nos trabalhos de extensão universitária junto às comunidades.

No contexto da AnCo existe uma relação com a teoriação polilógica, que é a ação da teoria transdisciplinar do aprendizado vivido, que é um dos alicerces da sua pesquisa como a transformação das ações em algo mais completo e conectado com a vida cotidiana, pois, a teoriação polilógica é uma maneira de analisar e entender os jogos sociais como um fenômeno complexo de interação entre múltiplos atores, diálogos e estratégias. Segundo OLIVEIRA, MARQUES, GALEFFI, (2020)

A Avaliação Polilógica se constitui como um instrumento da ação transdisciplinar aprendente, sendo o meio de acompanhamento do desenvolvimento ontológico de cada aprendizem sua singularidade situada no mundo da vida, importando "valorar", reconhecer e afirmar o valor do aprendiz em seu florescimento único. [...]. A questão ultrapassa o enquadramento ideológico neoliberal que domina a economia global. (OLIVEIRA, MARQUES, GALEFFI, 2020. p. 138).

Essa abordagem pode ser aplicada em diversos campos, como economia, política, relações internacionais e sociologia, nas relações espirituais, numa infinidade de coisas. Esta vivência nos permitiu perceber sob esta ótica da AnCo, bem como sobre a teoriação polilógica que sempre estivemos em contato com estes conceitos e contextos sociais e epistemológicos sem muita compreensão sobre os mesmos e os estudos junto as comunidades de práticas produtivas ancestrais e que buscam a reprodução da vida ampliada, das sobrevivências de saberes ancestrais. Para Galeffi, (2017 e 2020) a Avaliação Polilógica é transdisciplinar e é através dela que nos é permitido a transdução dos conhecimentos produzidos ao longo da vida prática e experienciada.

Sendo assim, conforme dissemos anteriormente, o presente escrito buscou a compreensão sobre o trabalho do analista cognitivo transdisciplinar que é um especialista na compreensão da cognição humana e usa seus

conhecimentos e habilidades para realizar pesquisas e fornecer dados e análises relevantes em vários campos.

## **2 A EXPERIÊNCIA NAS AULAS**

O componente curricular de AnCo I é dedicado à prospecção da abrangência e da profundidade com que o termo vem sendo tratado na literatura de forma ampliada, ao longo do percurso cronológico de sua emergência, contudo, ao iniciarmos as aulas o entendimento sobre o assunto ainda era um tanto diferente ao meu repertório, mas com o passar dos encontros fui compreendendo tamanha dimensão que este assunto pode nos trazer, o leque de oportunidades para a pesquisa é bastante vasto.

Trabalhar as referências iniciais sobre o campo do conhecimento de “análise cognitiva”, em diferentes bases nacionais e internacionais foi bastante desafiador, haja vista, que tudo ainda parecia sem esclarecimento, eram muitas informações que não estavam tão explícitas nos artigos pesquisados. Tínhamos ainda a difícil tarefa de chegarmos apenas até ao resumo. A AnCo não era trabalhada do ponto de vista de um campo de conhecimento em emergência de forma aprofundada pelos autores, o que se encontrava estava muito dentro do campo das percepções de quem escrevia sobre determinada temática, muitas pesquisas nos conduziam a área de saúde, fato que não parecia ter aderência com a minha temática e isso me trazia a sensação de angústia.

A proposta de trabalho de pesquisa no componente Análise Cognitiva AnCo I era de inicialmente pesquisar cinco artigos na base da CAPES, mediante consulta nas bases SAGE, SCIENCE DIRECT, SCOPUS, WEB OF SCIENCE e repositórioUFBA, no período de 2020 a 2023 e assim preenchendo a base da AnCo com os dados pesquisados e no primeiro momento estudar apenas até o resumo. E, num segundo momento trabalhar o conteúdo integral, mas, não estaríamos trabalhando necessariamente os mesmos artigos pesquisados inicialmente por cada pesquisador, e sim

somente aqueles artigos sorteados e distribuídos pelos professores através da alimentação feita na base da AnCo.

Os trabalhos pesquisados nos remetiam a opiniões diversas e muitas vezes detalhadas de determinado assunto e com muitas especificidades, com recortes bastantes interessantes que demonstravam o comportamento humano em diferentes situações e opinar sobre estas questões parecia ser algo tão distante, se referenciando apenas pelo termo “análise cognitiva”. Para tanto realizar esta pesquisa partia do pressuposto de compreender a perspectiva do outro sobre a AnCo, com esta temática era abordada e interpretada sob a ótica do outro e a sua compreensão sobre este contexto, daí recorreremos a Varela e Maturana (2003), que refletem sobre esta ótica,

A aceitação do outro é então o fundamento para que o ser observador ou autoconsciente possa aceitar-se plenamente a si mesmo. Só então se redescobre e pode se revelar o próprio ser em toda a imensa extensão dessa trama interdependente de relações que conforma nossa natureza existencial de seres sociais, já que, ao reconhecer nos outros a legitimidade de sua existência (mesmo quando não a achamos desejável em sua atual expressão). (VARELA; MATURANA, 2003, p. 45)

Esta aceitação trata de uma trama interdependente de relações sociais, não aceitar o outro impede a aceitação de si mesmo. E assim à medida que partíamos para a segunda etapa as questões antes mencionadas iam se arrumando e as percepções eram mais claras, neste contexto, ainda Oliveira, Marques e Galeffi (2020, p. 140) “toda aprendizagem efetiva é sempre uma experiência própria e apropriada. A questão da avaliação diz respeito ao movimento de produção de valor pela experiência própria e apropriada de cada aprendente”. Contudo, ainda faltava uma expertise que todos acreditávamos ter propriedade, que era trabalhar na base de dados da CAPES e na sequência nos foi ofertado um mini-curso que nos esclareceu bastante e ampliou a nossa capacidade de uso da ferramenta. Trabalharemos a seguir a experiência de tratarmos os artigos randomizados e redistribuídos entre nós.

### **3 A ESCOLHA DOS ARTIGOS**

Para iniciarmos o relato da segunda etapa do nosso trabalho trago as palavras e genialidade de Professora Teresinha Froes (2012),

[...] planejada inicialmente para fazer um mapeamento do estado da arte a partir do ano 2000, não se restringiu apenas a esse período, porquanto os primeiros dados encontrados nas bases consultadas demonstravam um crescimento significativo na quantidade de artigos nos quais aparecia o termo, no período anterior. Esses dados revelavam um bom potencial para a construção de informações que delineavam a evolução do campo e, portanto, decidiu-se traçar uma breve retrospectiva deste movimento de instituição do campo. Procedeu-se, então, uma exploração preliminar, de caráter quantitativo, que se constituiu numa segunda fase no estudo da construção do campo. (FRÓES BURNHAM, 2012. p, 32)

A escolha dos referidos artigos e de forma randomizada aumentou bastante insegurança acerca desta análise até porque fui buscando alguns critérios de aderência com a minha pesquisa de tese que está relacionada com a formação de grupos produtivos ligados ao movimento de economia solidária e o trabalho com as Universidades, através das incubadoras universitária, e, partir desta redistribuição proposta tive um novo desafio pela frente que era fazer uma análise sobre os aspectos da análise cognitiva de dados que não foram da minha preferência.

Logo percebi o quanto conceitualmente estava distante da compreensão epistemológica da AnCo e o quanto necessitava interagir com a profundidade das pesquisas analisadas, seus resultados e as percepções apreendidas nas construções propostas. Para Fróes Burnham(2012), [...] à proporção que se desenvolvem, estes estudos vão assentando lastros que indicam o potencial da AnCo para se instituir como um legítimo campo do conhecimento sem si mesmo.

Sente-se a necessidade, portanto, de iniciativas que busquem trabalhar mais detalhada e rigorosamente procurando contribuir para a instituição do campo propriamente dito e para a construção do estatuto epistemológico referido, que venha a superar as lacunas e a fragmentação aqui encontradas e que caracterizam a emergência de um campo do conhecimento. (FRÓES BURNHAM, 2012. p, 41)

Este foi o sentimento assim que iniciamos a análise dos novos trabalhos, buscar entender as diferentes perspectivas sobre a AnCo nos evidenciou a amplitude de profusões que o trabalho humano pode no

conduzir, como tratar os dados tratados e estudados de diferentes formas. Compreender, nesse momento do trabalho, que a análise cognitiva pode se referir a uma variedade de estratégias analíticas diferentes que são usadas para aprender sobre certos tipos de funções relacionadas aos diferentes cotidianos profissionais.

Em muitos resultados encontrados ao longo das análises demonstrou-se que as pessoas não consideravam o ambiente de trabalho como um local de aprendizagem constante e que requer a melhoria contínua, ou seja, eles aprendiam bem em outros espaços que não tinham, necessariamente, a obrigação de levar o conhecimento e acabam por não compartilhar determinadas experiências.

Os artigos distribuídos por randomização trazem muitas vezes o termo “análise cognitiva” no título, no resumo e quase nunca no corpo do texto, o assunto sob a ótica conceitual não tem clareza sob esta perspectiva acadêmica não existiu no transcorrer das pesquisas. No texto sobre a COVID – 19 e as ações publicitárias o comportamento das pessoas está relacionado a cognição e as percepções que as pessoas obtêm através das peças publicitárias, através do neuro marketing, a serem veiculadas na televisão e internet. Considerando as experiências pessoais de cada participante, seja pelas recordações deste período, ou ainda por ter sofrido com aCOVID – 19 pessoalmente ou através de familiares e amigos.

As emoções demonstradas pelos participantes da pesquisa eram expressadas em maior ou menor intensidade, de acordo com as suas experiências pessoais. Quando questionados sobre os anúncios eles expressam que tiveram algum tipo de emoção mais não se recordam exatamente qual emoção. As análises ainda necessitam de maior aprofundamento acerca das emoções dos participantes e também para a publicidade no marketing.

Logo em seguida trabalhamos dois projetos sobre a atividade docente; na primeira foi trabalhada a competência de futuros professores de ensino fundamental para análise cognitiva das soluções dos alunos para tarefas de proporcionalidades, ou seja, foi feita uma análise sobre a AnCo para que o

professor compreenda os processos de aprendizagem em matemática dos seus alunos. Após analisar questões resolvidas por alunos acompanhados por estes professores foram identificadas variáveis formas de resoluções dos problemas, contudo, temos nestas respostas dos alunos a configuração cognitiva dos elementos matemáticos adquiridos por estes alunos ao longo da vida escolar de cada um.

Tratamos também o Desenvolvimento de carreira em programas de educação técnica profissionalizante pós-secundária altamente tipificados por sexo: uma análise sociocognitiva, onde foi percebido através da AnCo que os estudantes em carreiras sexualmente atípicas, especialmente os estudantes de baixos rendimentos, percebem os apoios e as barreiras de forma diferente, e que os apoios e as barreiras têm efeitos diferentes na autoeficácia e nas crenças sobre resultados. Também encontramos diferenças entre estudantes do sexo feminino e masculino neste percurso profissional, o que sugere que os primeiros enfrentam mais desafios.

No texto sobre a AnCo da política pública de avaliação dos professores, onde novas regras de avaliação foram implantadas em Portugal desde janeiro de 2007, a presente pesquisa pretende analisar a inovação desta nova política pública de avaliação docente. Neste contexto, a avaliação da educação enquanto conhecimento e os desejos das políticas públicas são um tanto distintos, pois, a educação prima pela construção do conhecimento levando em consideração a cognição dos indivíduos. Já as políticas públicas buscam os índices numéricos como forma de expressar a sua efetividade. Para tanto a análise feita pela autora é de um equilíbrio entre a ação docente e os instrumentos de avaliação que equilibrem os desejos dos governantes e dos governados.

As duas últimas pesquisas analisadas foram sobre o *bullying* nas escolas, esta é uma temática que evidencia poder e submissão entre os seus praticantes e quando abordam as questões de gênero se faz essencial entre as meninas, visto a constante busca e resiliências desenvolvidas pelas vítimas desta agressão. É bem comum observarmos as crianças e adolescentes com algum tipo de limitação física ou cognitiva sendo humilhadas e expostas ao ridículo pelas práticas de *bullying*, em sua maioria



aparecem na sua expressão verbal e esta violência pode causar diferentes tipos de reações nos oprimidos. Destarte, neste contexto a AnCo encontra-se na resiliência que as vítimas experimentam na jornada das suas vidas cotidianas, amparadas por familiares, amigos e na rede de sororidade que as meninas, em especial encontram. Contudo, forte ainda é a sensação de impotência das pessoas que sentem a necessidade de auxiliar estas vítimas de *bullying*, fato que exige destas pessoas maior resiliência.

#### **4 A RELAÇÃO DA ANCO COM A TEMÁTICA DA TESE**

O nosso projeto de tese vai versar sobre as Incubadoras Tecnológicas de cooperativas Solidária–ITCP, especificamente a incubadora do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Bahia –IFBA, num estudo de caso único, ou seja, vamos trabalhar a estrutura e o trabalho da incubadora universitária e a extensão universitária que é um projeto de apoio a grupos produtivos e é classificada pela Secretaria de Economia Solidária- SENAES como uma entidade de apoio e fomento.

Uma entidade de apoio e fomento tem como objetivo principal promover o desenvolvimento e fortalecimento de determinada área ou setor. Essas entidades podem ser organizações governamentais, sem fins lucrativos ou mesmo empresas privadas que operam como parceiras até estratégicas, ou ainda podem estar ancoradas no projeto de extensão universitária, a exemplo da ITCP –IFBA. Essas entidades têm a missão de oferecer suporte técnico, financeiro e empreendedor para projetos, empreendimentos de economia solidária na busca da democratização do ensino-pesquisa promovido por estas iniciativas universitárias.

Neste contexto trazemos o pensamento de Freire, (2005) “a presença dos oprimidos na busca de sua libertação, mais que pseudoparticipação, é o que deve ser: engajamento” (FREIRE, 2005, p.64). Na visão de Paulo Freire, a democratização do ensino superior implica na construção de um projeto político-pedagógico popular, o que poderá contribuir com o melhor acolhimento dos grupos populares por

parte da universidade é o diálogo entre ciência e saber popular e a vivência da educação como prática da liberdade.

Elas podem fornecer recursos como capital de investimento, capacitação, mentoria, acesso a redes de contatos e parcerias, além de serviços de consultoria e assessoria especializada. O apoio e fomento fornecido por essas entidades pode abranger uma variedade de setores, como economia solidária, empreendedorismo social, inovação tecnológica, cultura, educação, meio ambiente, entre outros. Através desse suporte, as entidades buscam o crescimento, a sustentabilidade e o impacto positivo dos projetos produtivos apoiados. Além disso, as entidades de apoio e fomento também podem desempenhar um papel importante na articulação de políticas públicas, na busca por recursos e na promoção de parcerias estratégicas para fortalecer determinado setor ou área de atuação, assim sendo as ITCP's são assemelhadas como Espaços Multireferenciais de Aprendizagem- (EMA). Para Froes Burnham (2012)

Nesses espaços realizam-se atividades intensivas em conhecimento, através de processos de produção/troca de saberes/práticas, difusão de informações, desenvolvimento de técnicas e tecnologias, construção de etos, éticas e estéticas significativos para as respectivas comunidades. Essas atividades são fundamentadas em diferentes sistemas de produção/organização do conhecimento: ciência, tecnologia, arte, religião, mito, mística, literatura, senso comum, prática...[...].(FRÓES BURNHAM, 2012, p.115)

Assim sendo, para além de EMA estas comunidades trabalhadas são comunidades de práticas produtivas, são grupos de pessoas que se unem com um objetivo comum de aprendizado e desenvolvimento em uma determinada área de interesse, sejam formais ou informais estes grupos buscam a reprodução da vida ampliada. Essas comunidades são formadas por indivíduos que compartilham conhecimento, experiências e melhores práticas para aprimorar suas habilidades e alcançar resultados mais efetivos em suas atividades.

Destarte, Lave e Wenger(1991), entendem que as comunidades de práticas(CoP's) estão por toda parte e que, geralmente, as pessoas estão envolvidas numa grande quantidade delas - quer seja no trabalho, na escola, em casa ou em outras situações produtivas, como nos empreendimentos de

economia solidária. Estas comunidades envolvem muito mais do que o conhecimento técnico ou habilidade associada à obrigação de alguma tarefa.

Os membros estão enredados num conjunto de relacionamentos ao longo do tempo (LAVE e WENGER, 1991) e comunidades se desenvolvem ao redor de coisas que interessam e sejam necessárias ao seu cotidiano. O fato delas estarem organizadas em torno de alguma área de conhecimento e atividade em particular dá aos seus membros um senso de iniciativa conjunta e de identidade.

Do mesmo modo, estes grupos produtivos se reúnem por interesses afins, nas CoP's ligadas ao movimento da economia solidária eles estão reunidos para enfrentarem a reprodução ampliada da vida, a busca pela sobrevivência, a luta pelas tradições ancestrais e a permanência na terra, no local de origem. Estas pessoas estão conectadas pelos seus saberes populares, o saber fazer, e tradições na luta pelo enfrentamento do capitalismo excludente.

Constantemente, a contribuição da AnCo para o nosso trabalho é justamente o aprofundamento cognitivo sobre este trabalho de extensão universitárias comunidades e o quanto este trabalho contribuiu e contribui no suporte e recursos para projetos junto a estas iniciativas com suas áreas de atuação, visando promover o desenvolvimento, a sustentabilidade e o impacto positivo em determinado setor ou área específica.

Esta é uma ação fundamental na promoção do crescimento econômico, social e ambientalmente sustentável. as entidades de apoio e fomento têm como objetivo fornecer suporte e recursos para os grupos produtivos com suas áreas de atuação, visando promover o desenvolvimento, a sustentabilidade e o impacto positivo em determinado setor ou área específica.

Diante deste contexto da nossa pesquisa entendemos a AnCo como sendo uma busca acerca da compreensão em maior profundidade e tornar público seus estudos mostrando que o conhecimento não é só intelectual, ele é absolutamente incorporado pelas pessoas que o constroem.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em suma, ao longo dos nossos encontros nos foi oportunizado a vivência tranquila e cordial acerca da dimensão e da importância AnCo. A formatação era síncrona e bem orquestrada de forma a nos conduzir por este caminho inexplorado com profundidade. As ministrações das aulas nos serviram como um norte daquilo que queremos dentro de um programa de Doutorado, queremos conhecimento não apenas acadêmico como também conhecimento ético, moral, poético, crítico, espiritual, humanista, naturalista, cosmológico, quântico e polilógico. A metodologia suave, leve e ao mesmo tempo, ética, responsável e técnica, foi fundamental para que todo processo formativo tivesse o êxito esperado por todos e todas.

A forma como cada percurso foi transmitido só nos leva a ratificar o que é esse campo do conhecimento, rico, diverso, elucidativo, pleno, viável e fundamental para o (PPGDC). O “mostro” foi criado, agora nossa postura e visão ampliada acerca da AnCo nos permitirá difundir cada vez mais esse campo do conhecimento que é, sem dúvidas, necessário para a evolução científica e humana.

Esta área do conhecimento é uma referência essencial para o campo da construção do conhecimento e o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa ao desenvolvimento do ser no mundo valorizando o seu aprendizado construído com as suas experiências tácitas, criadas e recriadas junto a sua comunidade. Finalizamos nosso relato com a certeza de que muito ainda está para ser aprendido, compreendido e difundido, mas, carregaremos o legado e conhecimento deixados pela AnCo por toda nossa jornada.

## REFERÊNCIAS

BISPO, M. S. Estudos baseados em prática: conceitos, história e perspectivas. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 2, n. 1, p. 13-33, jan./abr. 2013a.

\_\_\_\_\_. Aprendizagem organizacional baseada no conceito de prática: contribuições de Silvia Gherardi. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 14, n. 6, p. 132-161, 2013b.

BURGOS NAVARROS, María José, e JUAN DIAZ Godino. *Prospective Primary School Teachers' Competence for the Cognitive Analysis of Students' Solutions to Proportionality Tasks*. 2021. <https://doi.org/10.1007/s13138-021-00193-4J>

COSTA, Estela. **Contributos para uma análise cognitiva política de avaliação de professores**. *sísifo/revistadeciênciasdaeducação*. n.º4-out/dez 07 | ISSN 1646-4990.

Disponível em:

<<https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/5666/1/Costa%20%282007%29%20Contributos%20para%20uma%20an%C3%A1lise%20cognitiva%20%20da%20pol%C3%ADtica%20de%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20de%20professores.pdf>>. Acessado em: 20 jun 2023.

GALEFFI, Dante Augusto. Teorização Polilógica. In: GALEFFI, Dante Augusto; MARQUES, Maria Inês Corrêa; ROCHA-RAMOS, Marcílio (orgs.). **Transciclopédia em difusão do conhecimento**. Salvador-BA: Quarteto, 2020a. p. 737-770

GALEFFI, Dante. **Recriação do educar epistemologia do educar transdisciplinar**. Salvador: Inédito, 2011

FROÉS BURNHAM, Teresinha. **Análise Cognitiva e espaços multirreferenciais de aprendizagem**: currículo, educação à distância e gestão/difusão do conhecimento. Salvador-BA: EDUFBA, 2012.

LAVE, J; WENGER, E. **Situated learning: legitimate peripheral participation**. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

LAVE, J; WENGER, E. **Aprendizagem Situada**: A participação periférica legítima. NY: Cambridge University Press, 1991.

MATURANA, Humberto; VARELA, F.J. **A árvore do conhecimento**: as bases biológicas da compreensão humana. Tradução Humberto Mariotti e Lia Diskin. São Paulo: Palas Athenas, 3ed. Edição, 2003.

SOUSA, Leliana Santos de.; SANCHES, Marise Oliveira; SOUZA, Claudia Pereira de; FROÉS BURNHAM, Teresinha. Análise Cognitiva (AnCo): concepção e método de pesquisa. In: GALEFFI, Dante Augusto; MARQUES, Maria Inês Corrêa; ROCHA-RAMOS, Marcílio (orgs.) **Transciclopédia em difusão do conhecimento**. Salvador-BA: Quarteto, 2020a. p.58-72

VIEIRA ALVES, F. R., & ACIOLY-RIGNIER, N. M. (2021). Comunicação no ensino, na aprendizagem e na atividade profissional do professor de Matemática: implicações da Didática Profissional (DP). *IE Revista De Investigación Educativa De La REDIECH*, 12, e1113. [https://doi.org/10.33010/ie\\_rie\\_rediech.v12i0.1113](https://doi.org/10.33010/ie_rie_rediech.v12i0.1113).

SEVILLA, MP, & SNODGRASSRANGEL, V. (2022). Desenvolvimento de carreira em programas de educação técnica profissionalizante pós-secundária altamente tipificada por sexo: uma análise social cognitiva. **Jornal de Avaliação de Carreira**, 30 (4), 658-677. <https://doi.org/10.1177/10690727221074871>